

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”



## REFLEXÕES SOBRE HIERÁRQUICA E DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO À LUZ DA TEORIA CLÁSSICA DA ADMINISTRAÇÃO

Raianny Alves Sousa<sup>1</sup>, Aline Ferreira Vieira<sup>2</sup>, Luiz Carlos Carvalho Siqueira<sup>3</sup>

**Resumo:** Este trabalho trata de teorias da administração e gestão na educação escolar. Ele foi desenvolvido no componente curricular de Gestão da Educação Básica I, do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA). Esse projeto de pesquisa surge da necessidade de problematizar as políticas educacionais e os currículos, especialmente em contextos em que diversas lógicas, como as neoliberais, neotecnicistas e neoconservadoras, estão em ascensão e disputam os sentidos e significados do que constitui a educação pública, a escola pública e o conhecimento. Além disso, há um imperativo de compreender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades nas instituições de ensino. Ele busca responder à questão de como as experiências e vivências escolares refletem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos ambientes escolares? Para isso, objetivamos aqui identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente. Para tanto, o presente estudo está fundamentado nas obras “Introdução à teoria geral da administração” de Chiavenato (2014) e “Educação escolar: políticas, estrutura e organização” de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e nas pesquisas de Bitar e Vicente (2020) e Lima e Siqueira (2023). As narrativas revelam que os princípios da Teoria da Administração Clássica de Fayol, como divisão do trabalho, autoridade e planejamento, são mais expressivos em escolas privadas, enquanto em escolas públicas sua aplicação enfrenta desafios devido a fatores socioeconômicos e culturais, exigindo adaptações na gestão educacional.

**Palavras-chave:** Teoria Clássica da Administração. Gestão da Educação Básica. Histórias de vida. Escola.

### 1. Introdução

Este trabalho trata de Teorias da Administração e Gestão na educação escolar. Ele é fruto do projeto de pesquisa intitulado *Discursos e Dinâmicas de Subjetivação na/para Educação Básica brasileira* desenvolvido no componente curricular de *Gestão da Educação Básica I*, do curso de licenciatura em

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: raianny.alves@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: aline.ferreira.vieira7@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: luiz.siqueira@urca.br

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

Pedagogia e no Grupo de Estudos e Pesquisas em Discurso, Currículo e Educação (DISCE), ambos da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Ela se justifica pela necessidade de problematização das políticas públicas, dos currículos e práticas educacionais (Lopes, 2018), especialmente em contextos em que diferentes lógicas (neoliberais, neotecnicistas, neoconservadoras, entre outras) estão em ascensão e disputando sentidos e significados do que vem a se constituir como educação pública, escola pública, conhecimentos (Silva; Oliveira, 2023). Bem como, do imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares (Macedo; Miller, 2022; Macedo; Ranniery, 2022). Ensejamos, no entanto, saber de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares?

O trabalho está fundamentado nas obras “Introdução à teoria geral da administração” de Chiavenato (2014) e “Educação escolar: políticas, estrutura e organização” de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e nas pesquisas de Bitar e Vicente (2020) e Lima e Siqueira (2023).

A teoria de Henri Fayol, frequentemente referida como Teoria Clássica da Administração, é reconhecida por características bastante contundentes, que refletem o foco da abordagem estruturalista em indústrias e empresas. Para Chiavenato (2014), Fayol destaca a relevância da estrutura organizacional para a eficiência administrativa, sugerindo que a administração deve ser entendida como uma função distinta das operações técnicas da empresa.

De acordo com Chiavenato (2014), Fayol, contribuiu com a instituição da ciência da administração na medida em que, identificou quatorze princípios fundamentais que devem ser seguidos para assegurar a eficácia da administração, entre os quais se encontram a divisão do trabalho, a autoridade e responsabilidade, a disciplina e a unidade de comando.

Entre os princípios destacados, observa-se que a divisão do trabalho potencializa a eficiência por meio da especialização de tarefas e indivíduos. A autoridade deve estar equilibrada com a responsabilidade, onde a primeira se refere ao poder de emitir ordens, e a segunda implica a obrigação de prestar contas. A disciplina é baseada na obediência e no respeito aos acordos, sendo essencial que cada empregado receba instruções de um único superior, assegurando a unidade de comando. Além disso, um único plano e liderança são indispensáveis para atividades que compartilham o mesmo objetivo (Chiavenato, 2014). Ademais, Fayol sugere que os interesses da empresa ou indústria deveriam prevalecer sobre os interesses individuais, e a iniciativa é vista como a capacidade de planejar e assegurar o êxito de um projeto (Chiavenato, 2014).

A visão de Fayol acerca do ser humano considera-o um recurso a ser utilizado nas organizações, alinhando-se, assim, à abordagem de Taylor, mas com uma perspectiva mais abrangente que incorpora a função gerencial, focalizando principalmente a estrutura e as normas (Chiavenato, 2014; Bitar;

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

Vicente, 2020). Chiavenato (2014) também afirma que os princípios propostos por Fayol são considerados prescrições administrativas universais, que se aplicam a diversas circunstâncias das organizações e instituições. Essa teoria trouxe à tona a ideia de que a administração é um processo que envolve várias funções inter-relacionadas, como planejamento, organização, comando, coordenação e controle.

### 2. Objetivo

Buscamos aqui, identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente.

### 3. Metodologia

A investigação foi desenvolvida com base nos princípios da pesquisa de abordagem qualitativa de tipo exploratória, utilizando o método de narrativa de episódios de histórias de vida (Josso, 2002, 2007). Os procedimentos adotados para isso foram: 1) divisão dos estudantes em duplas/trios; 2) diálogo, registro e reflexões sobre as experiências/vivências escolares; 3) seleção da Teoria que mais se adequasse as experiências de vida escolares: Teoria da Administração Científica (Frederick Taylor), a Teoria da Administração Clássica (Henri Fayol) ou a Teoria das Relações Humanas (Elton Mayo); 4) a partir da teoria selecionada, os participantes foram orientados a descrever, com base em suas experiências escolares pessoais, como os princípios teóricos da gestão escolhida estavam presentes em suas experiências/vivências; 5) análise temática: após a descrição, as duplas analisaram criticamente suas vivências à luz da teoria escolhida, refletindo sobre como os conceitos teóricos se aplicam (ou não) ao contexto escolar que vivenciaram. Em todo momento os estudantes foram orientados a relatar exemplos concretos do ambiente escolar, sejam como professores, auxiliares, estudantes, pais/responsáveis do estudante etc.

### 4. Resultados

As narrativas demonstram como os princípios de divisão do trabalho e autoridade e responsabilidade estão presentes nos ambientes escolares. Em escolas privadas, a divisão de tarefas é bastante expressiva, com a atuação organizada de diretores/as, coordenadores/as, professores/as e funcionários/as, cada um/a com suas responsabilidades/atribuições definidas. Os fragmentos abaixo ressaltam tais aspectos:

Nas escolas privadas em que trabalhamos, por exemplo, esses princípios são aplicados na organização hierárquica, com as diretoras e responsáveis pela coordenação das/os professoras/es e funcionárias/os.

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

A divisão de tarefas e responsabilidades permite que cada membro da equipe atue com foco na eficiência das suas funções. Articuladas a isso, tem-se o controle e a supervisão que são postos como modos de garantir que os objetivos educacionais sejam alcançados de maneira organizada e padronizada. Além disso a centralização de autoridade nas mãos de gestores facilita a tomada de decisões rápidas e consistentes. (Relato 1)

Já na escola pública, vemos que isso muda, pois a realidade de classe social é diferente. Na escola em que eu trabalho, os alunos não seguem um padrão de vestimenta e sim o que tem disponível e exigir para eles essa disciplina é inviável. (Relato 2)

Na escola pública em que atuou, a ênfase no planejamento é implementada pela gestão municipal, no início do ano letivo. Ele é organizado via calendário escolar, incluindo atividades, provas e eventos, que é enviado pela secretaria de educação e não pode deixar de ser seguido, isso para atingir os objetivos educacionais de forma eficiente. (Relato 3)

O planejamento, para Fayol, é altamente necessário, pois dele depende as ações da administração. É define os passos necessários para que a organização funcione de maneira fluida e coordenada. (Chiavenato, 2014; Bitar; Vicente, 2020).O relato dos estudantes confirma a aplicação desse princípio na prática, especialmente em instituições privadas que possuem maior controle sobre a gestão escolar.

### 5. Conclusão

A análise das narrativas demonstra que os princípios da Teoria da Administração Clássica de Fayol encontrados nos contextos educacionais - escolares, particularmente em instituições privadas, em que a hierarquia, a disciplina e o planejamento são colocados sob o controle da gestão e tidos como a forma mais eficiente de gerir a instituição. Contudo, os relatos também indicam as dificuldades e limitações na aplicação desses princípios em escolas públicas, onde fatores socioeconômicos e culturais afetam a conformidade com essas normas, evidenciando a importância de adaptações da gestão educacional.

### 6. Referências

BITAR, Alan Barros; VICENTE, Kyldes Batista. A Administração na educação: os primeiros escritos sobre a Administração Escolar. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 7, p. 399-407, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração** 4. ed.- Barueri: SP: Manoele, 2014.

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de Vida e Formação**. Lisboa: EDUCA, 2002. (PDF)

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA; João Ferreira; TOSCHI, Seabra Mirza. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, Gabriele Alves de; SIQUEIRA, Luiz Carlos Carvalho. Da administração à gestão: reflexões sobre democracia participativa na escola. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, [S. l.], v. 21, n. 11, p. 21365–21377, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n11-150.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas de currículo em um enfoque discursivo: notas de pesquisa. In: LOPES, Alice Casimiro; OLIVEIRA, Anna Luiza; OLIVEIRA, Gustavo. **A Teoria do Discurso na pesquisa em educação**. Recife: Editora UFPE, 2018.

MACEDO, Elizabeth; MILLER, Janet. Por um currículo “outro”: autonomia e relacionalidade. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1153, 2022.

MACEDO, Elizabeth; RANNIERY, Thiago. Neoliberalismo, subjetividade e educação: interpelações da diferença. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1150, 2022.